Observador da Verdade

À Lei e ao Testemunho... Is 8:20

ANO XXIII | Abril — Junho de 1963. | N.º 2

Nos dias 18-21 de abril último, tivemos nesta Capital a realização da 14.ª Assembléia Bienal da União Brasileira. As reuniões para o público, devido ao nosso auditório de Vila Matilde não comportar a grande assistência, foram realizadas no agradável e pitoresco local que vemos abaixo, o qual nos foi nessa ocasião graciosamente cedido pelo Prefeito. Para essa assembléia convergiram irmãos de tôdas as partes do Brasil. Foram dias festivos de verdadeiro refrigério espiritual! (Relatório pág. 4).

14.ª Assembléia da União Brasileira

Observador da Verdade

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXIII, N.º 2, Abril — Jun.

— 1 9 6 3 —

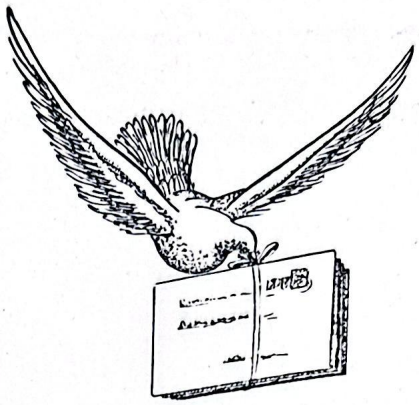
Diretor: **André Lavrik**
Redator responsável:
Ascendino F. Braga
Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel 93-6452, S. Paulo.
Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21, Vila Matilde, S. Paulo
Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10.007 — S. Paulo. —

SUMÁRIO

Escrevem-nos	2
Como Enfrentar um Ponto Doutrinário Controvertido — Conclusão ...	3
Notícias do Exterior	5
Relatório da 14.ª Assembléia da União Brasileira	6
Viagem Pelo Oeste do Paraná	11
Inauguração em P. Alegre	12
Notícias do Ceará	13
Cartas de Renúncia	14
O Problema da Obediência	18
Conservação das Vitaminas	21
Evitando as Gripes e os Resfriados	21
Qual É o Bom Caminho?	22
Óbitos	23
Cantinho das Crianças — O Bom Samaritano ..	24

PENSAMENTO

Onde há fé, há amor;
Onde há amor, há paz;
Onde há paz, há Deus;
Onde há Deus, nada falta!



ESCREVEM-NOS...

Caxias do Sul, 10 de maio de 1963.

Prezados irmãos:

Saudações em Cristo.

Esta tem a finalidade de pedir-lhe que me envie literatura grátis, para que eu possa distribuí-la.

Também quero pedir ao irmão ou aos irmãos uma Bíblia, pois incrível que pareça, mas na realidade não posso comprar uma, pois minhas despesas são grandes; tenho 8 filhos e tudo que ganho não chega para atender a tôdas as necessidades. O que lhe estou relatando não é exagêro, é a verdade, por isso peço em nome de Jesus Cristo, literatura e uma Bíblia, grátis. Os irmãos podem pensar: mas aí em Caxias alguém não lhe pode dar uma Bíblia? Olha, irmãos, aqui pode ter, não resta a menor dúvida, mas... diz um ditado antigo: "Comida de casa nunca é boa como a comida de fora", e "Santo de casa não faz milagres", por isso eu peço aos irmãos, se fôr possível, que me mandem uma Bíblia, pois tenho muita vontade de adquiri-la, muita vontade mesmo; tenho-a lido na casa de um amigo.

Também tenho encontrado dificuldades a respeito da guarda do Sábado, pois os evangelistas dizem que o Sábado foi abolido por Cristo na cruz, que o dia de guarda é o domingo, que o domingo é o dia do Senhor, o dia cristão; isso é verdade ou é um êrro? Preciso de livros ou literatura que me garantam a verdade, pois quero ser da verdade e não do êrro: se é para sair de um êrro e cair noutro, não vale a pena, minha vida será sempre perdida.

J. M. L.

Como enfrentar um ponto doutrinário controvertido

CONCLUSÃO

E. G. WHITE

Ninguém é capaz de explicar as Escrituras sem o auxílio do Espírito Santo. Quando, porém, estudardes a Palavra de Deus com um coração humilde e dócil, os anjos estarão ao vosso lado para impressionar-vos com as evidências da Verdade. Quando o Espírito de Deus repousar sôbre vós, não haverá sentimento de inveja ou ciúme no exame da posição de outrem, nem haverá um espírito de acusação ou crítica, tal como Satanás o inspirou nos corações dos líderes judaicos contra Cristo. O que Cristo disse a Nicodemos, digo-vos também a vós: "Necessário vos é nascer de novo". "Aquêle que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus". Precisais ter o molde divino antes de poderdes discernir as sagradas reivindicações da Verdade. A menos que um ensinador seja aluno na escola de Cristo, êle não é apto para ensinar os outros.

Devemos atingir a posição em que tôdas as diferenças desapareçam. Se penso que tenho a luz, farei meu dever apresentando-a. Suponhamos que eu consultasse outros com respeito à mensagem que o Senhor quer que eu dê ao povo: a porta poderia fechar-se de maneira que a luz não alcançasse aquêles a quem Deus a enviou. Quando Jesus entrou em Jerusalém montado (numa jumentinha), "tôda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por tôdas as maravilhas que tinham visto. Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas. E disseram-lhe dentre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos. E, respondendo êle, disse-lhes: Digo-vos que, se êstes se calarem, as próprias pedras clamarão".

Os judeus tentaram obstar à proclamação da mensagem que tinha sido predita na Palavra de Deus. Ora, a profecia tem de cumprir-se. O Senhor diz: "Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor". Alguém deverá vir no espírito e poder de Elias, e, quando êle vier, os homens poderão dizer: "És muito enérgico. Não interpretas as Escrituras da devida maneira. Eu vou dizer-te como deves ensinar tua mensagem".

Muitos há que não podem discernir entre a obra de Deus e a obra dos homens. Direi a verdade como Deus ma deu, e agora digo: Se continuardes a criticar e a nutrir um espírito de contradição, jamais conhecereis a Verdade. Jesus disse a Seus discípulos : "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não podeis suportar agora". Não estavam em condições de apreciar as coisas sagradas e eternas, mas Jesus prometeu enviar-lhes o Consolador que lhes ensinaria tôdas as coisas e lhes traria à memória tudo o que Êle lhes tinha dito.

Irmãos, não devemos depender do homem. "Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz; porque em que se deve êle estimar?" Deveis lançar vossas desamparadas almas sôbre Jesus. Não nos convém beber da fonte do vale quando há uma fonte na montanha. Deixemos os ma-

nanciais inferiores e vamos aos mananciais superiores. Se existe um ponto da Verdade que não compreendais, ou em relação ao qual não estejais de acôrdo, investigai, comparai texto com texto, e descei até o fundo da mina da Palavra de Deus. Deveis colocar-vos a vós mesmos e as vossas opiniões sôbre o altar de Deus, pôr de lado as vossas idéias preconcebidas, e deixar o Espírito celestial guiar-vos em tôda a Verdade.

Certa vez meu irmão disse que êle não queria ouvir coisa alguma a respeito da doutrina que mantemos pelo receio de convencer-se. Não vinha às reuniões nem ouvia as pregações; mais tarde, porém, êle declarou que se via tão culpado como se as tivesse ouvido. Deus lhe tinha dado a oportunidade de conhecer a Verdade e considerava-o responsável por esta oportunidade. Entre nós há muitos que têm preconceito contra as doutrinas que estão sendo discutidas agora. Não querem vir para ouvir, nem querem investigar com calma; apenas apresentam suas objeções no escuro. É que estão perfeitamente satisfeitos com sua posição.

"Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso e arrepende-te".

Êsse texto se aplica aos que estão vivendo sob o som da mensagem mas não querem dar-lhe ouvidos. Como podeis saber se o Senhor não está dando novas evidências da Verdade, colocando-a em uma nova moldura, para que seja preparado o caminho do Senhor? Que planos tendes traçado para que a nova luz resplandeça através das fileiras do povo de Deus? Que evidências tendes de que Deus não enviou luz aos Seus filhos? Tôda auto-suficiência, todo egoísmo e todo orgulho de opinião devem ser postos de lado. Devemos chegar-nos aos pés de Jesus e aprender dAquele que é manso e humilde de coração. Jesus não ensinava Seus discípulos como os rabis ensinavam os seus. Muitos dos judeus vinham e ouviam os mistérios da salvação revelados por Cristo, mas não vinham para aprender, e, sim, para criticá-lO e apanhá-lO nalguma incoerência, para que tivessem alguma coisa com que pudessem infundir preconceitos no povo. Estavam satisfeitos com o seu próprio conhecimento; os filhos de Deus, porém, devem conhecer a voz do verdadeiro Pastor. Porventura não é êste o tempo próprio para jejuar e orar diante de Deus? Estamos em perigo de dissenção e em perigo de formar partidos em tôrno de um ponto controvertido. E não deveríamos procurar a Deus em sinceridade e com humildade de coração, para que saibamos o que é a Verdade?

Natanael ouviu a João quando êste apontou para o Salvador e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Natanael olhou a Jesus, mas ficou desapontado diante da aparência do Redentor do mundo. Poderia ser o Messias êsse que era portador dos sinais da labuta e da pobreza? Jesus era um trabalhador; tinha labutado com humildes operários; pelo que Natanael se afastou. Mas não formou sua opinião definitiva quanto ao caráter de Jesus. Ajoelhou-se sob uma figueira e perguntou a Deus se de fato aquêle homem era o Messias. Enquanto ali se achava, aproximou-se-lhe Filipe e disse: "Achamos aquêle de quem Moisés descreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José". Mas a palavra "Nazaré" despertou novamente a sua incredulidade e êle disse: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Êle estava cheio de preconceitos, mas Filipe não procurou combater-lhe os preconceitos; disse-lhe apenas: "Vem e vê". Chegando Natanael à presença de Jesus, Êste disse: "Eis aqui um verda-

deiro israelita em quem não há dôlo". Natanael ficou admirado e disse: "Donde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira".

Não seria bom se nos puséssemos debaixo da figueira para pleitear com Deus quanto ao que é a Verdade? Não estaria sôbre nós o ôlho de Deus como estava sôbre Natanael? Êste creu no Senhor e exclamou... "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel. Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás. E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sôbre o Filho do homem".

Isso é o que veremos se estivermos ligados a Deus. Êle quer que dependamos dÊle e não do homem. Êle quer que tenhamos um coração novo. Êle quer dar-nos revelações de luz vindas do Seu trono. Devemos lutar contra tôdas as dificuldades; quando, porém, se apresenta um ponto controvertido, deveis, porventura, dirigir-vos aos homens para saber suas opiniões e então formular vossas conclusões baseadas naquelas? Isso não. Ide a Deus. Dizei-lhe o que quereis, tomai vossa Bíblia e examinai-a como em busca de tesouros escondidos.

Não nos aprofundamos suficientemente na nossa busca da Verdade. Tôda alma que crer na Verdade Presente será levada a uma posição em que lhe será exigido dar a razão da esperança que nutre. O povo de Deus será chamado a apresentar-se diante de reis, príncipes, governadores e grandes homens da Terra, e êstes deverão saber que êles sabem o que é a Verdade. Devem ser homens e mulheres convertidos. Deus pode ensinar-vos num momento, pelo Seu Santo Espírito, mais do que poderíeis aprender dos grandes homens da Terra. O Universo está a contemplar a controvérsia que se desenrola no mundo. A um preço infinito Deus proveu para cada homem a oportunidade de conhe-

Continua na página 10

Notícias do EXTERIOR

◉

Carta do irmão Daniel Dumitru que tem se dedicado à colportagem em diversos países:

No mês próximo passado estive no Canadá. Tivemos alguns dias de conferências; as reuniões foram ricamente abençoadas...

Estou me preparando para viajar por outros países... Pretendo trabalhar no Texas, Flórida, New York, Porto Rico, etc; acredito que ficarei ausente da Califórnia por um ano e meio.

Encontro-me trabalhando em Território Mexicano. Consegui visto comercial do consulado, o que me permitirá colportar por seis meses nas cidades mexicanas que se localizam junto da fronteira U. S. A.

◉

Carta do irmão Cabanillas L., que trabalha para o Senhor em Tegucigalpa, Honduras.

"...Faz anos que saí do Peru... estive por voltar no ano passado, mas vendo a grande necessidade de atender a Obra nestes novos campos, foi-me impossível. Temos realizado maravilhosas conferências públicas na cidade de Ceiba (Honduras) e como primeiros resultados, tivemos o batismo de 15 almas e muitas outras ficaram em preparação para outra oportunidade.

Dia a dia se levantam novas almas por diversos lugares... "A seara é muito grande mas os obreiros são poucos".

NR — Realmente a Obra necessita de muitos irmãos que a exemplo dêsses se dediquem inteiramente ao magno trabalho de divulgação da Verdade Presente.

Relatório da 14ª Assembléia da União Brasileira

A 11 de abril de 1963, às 9 horas, no auditório da União, sito à rua Amaro B. Cavalcanti, 19, Vila Matilde, S. Paulo, com a presença do irmão André Lavrik, presidente da Conferência Geral, foi aberta a 14.ª assembléia da União Brasileira, prèviamente convocada, na forma dos Estatutos.

O presidente da União, irmão Emmerich Kanyo, abriu a reunião com hino 186, Salmo 124, uma oração proferida pelo irmão Alfonsas Balbachas, e hino 158, e, em seguida estendeu boas vindas a todos os delegados, e expressou seu desejo de que a presença de Deus seja concedida à assembléia.

Durante sua preleção, o irmão presidente relacionou com a nossa experiência os seguintes textos: II Cr 6:14; Sl 107:31-43; II Co 7:5; Rm 5:3-6; Jo 17:20-26; I Sm 7:12.

Terminada a preleção, a assembléia entoou o hino 40 e o irmão Francisco Devai elevou uma oração a Deus.

Procedeu então o irmão Kanyo à chamada dos delegados, que eram em número de 41.

Declarada legal a assembléia, pediu o irmão presidente fôssem apresentados os relatórios alusivos ao biênio 1961-1962, que foram aceitos por unanimidade de votos, na seguinte ordem:

1. Relatório de membros

Número de membros acrescentados durante o biênio

por batismo	309
por votos	22
por trans. de outras Uniões	2
Número atual de membros.....	2.109

2. Relatório de obreiros

Obreiros consagrados	9
Obreiros bíblicos	17
Auxiliares	10

ALFONSAS BALBACHAS

Colportores efetivos	100
Colportores ocasionais	20
Empregados de escritório nas Associações	7
Empregados da Editôra, inclusive 5 no escritório da mesma	26
Empregados da Clínica	14
Professôres Primários	5
Empregados do asilo de Louveira	2
Dedução de 3 obreiros contados duas vêzes por ocuparem 2 cargos	3
Total	207

3. Relatório financeiro

Entradas	42.199.712,80
Saídas	35.017.260,30
Saldo	7.182.451,70

4. Relatório da Editôra

Total das entradas	34.001.048,60
Total das saídas	25.703.128,50
Saldo levantado pela União	8.297.920,10

	PRODUZIDOS	DISTRIBUÍDOS
Livros encadernados	171.064	162.454
Livros brochados	32.590	39.314
Revistas	143.782	150.008
Lições	26.905	26.900
Folhetos	333.250	229.700
Convites	27.200	27.200

5. Relatório da Colportagem

ASSOCIAÇÃO RIO-MINAS-ESPÍRITO SANTO

Horas de trabalho	21.456
Livros encadernados	20.277
Livros brochuras	6.937
Bíblias	600
Revistas	10.261
Folhetos	13.065
Encomendas	Cr.$ 16.310.950,00
Entregas	Cr.$ 9.511.093,00

ASSOCIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA E CAMPO SUL

Horas de trabalho	41.281
Livros encadernados	49.693
Livros brochuras	7.775
Bíblias	1.834
Revistas	26.891
Folhetos	7.092
Encomendas	Cr.$ 29.023.622,00
Entregas	Cr.$ 24.281.993,00

ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO-GOIÁS-MATO GROSSO

Horas de trabalho	60.999
Livros encadernados	50.646
Livros brochuras	10.935
Bíblias	2.251
Revistas	36.087
Folhetos	16.788
Encomendas	Cr.$ 38.822.581,00
Entregas	Cr.$ 24.482.638,00

TOTAIS

Horas de trabalho	123.736
Livros encadernados	120.616
Livros brochuras	25.647
Bíblias	4.685
Revistas	73.239
Folhetos	36.945
Encomendas	Cr$ 84.157.153,00
Entregas	Cr$ 58.275.664,00

6. Relatório da Clínica

Entradas	7.982.363,30
Saídas	7.682.091,70
Saldo levantado pela União	300.271,60

Tratamentos e Aplicações

Banhos a vapor	22.088
Banhos alternados	86

Banhos vitais	107
Ducha escocesa	7.603
Lavagem intestinal	3.714
Ultra-violeta	1.073
Infra-vermelho	5.928
Correntes farádicas	1.817
Banhos de tronco	388
Magnetizer	1.208
Massagens	9.556
Banhos de luz	974
Vibratex	69
Raios azuis	1.145
Pessoas tratadas	21.135

7. Relatório das Escolas Primárias

Entradas	227.020,00
Saídas	1.860.708,00
Deficit, coberto pela União ..	1.633.688,00
Matriculados durante o biênio	381
Eliminados	133
Diplomados	12

8. Relatório do Asilo e Sítio de Louveira

Entradas	280.989,00
Saídas	1.367.366,20
Deficit, coberto pela União .	1.086.377,20
Asilados	8
Falecidos	2

9. Relatório dos Imóveis

Imóveis existentes na última conferência

	Templos	Salões	Terrenos
Total	35	11	10

Imóveis adquiridos durante o biênio

Total	12	14	24
Total Geral	47	25	34

Ato contínuo, o presidente da União agradeceu a Deus e aos irmãos colaboradores tôda a assistência recebida, e depôs seus cargos, bem como os dos seus auxiliares, nas mãos do presidente da Conferência Geral e dos delegados.

O irmão Lavrik, presidente da Conferência Geral, tomou então a direção da reunião, e, lendo em Jo 10:27-30, agradeceu a Deus e a todos os obreiros os resultados alcançados no biênio findante. Tôda a assembléia uniu-se-lhe nesse agradecimento.

Depois de eleito um secretário para a assembléia, o irmão Lavrik nos trouxe para consideração o texto de Zc 4:1-14, chamando a atenção dos delegados para a maneira como o Senhor educa Seu povo. Mostrou-nos que a Obra deve ser feita pelo poder de Deus e não pela fôrça humana, se bem que a cooperação do homem seja requerida. Chamou-nos ainda a atenção para os progressos técnicos da nossa época. Para ilustrar uma verdade espiritual, fêz ver que, assim como o bom funcionamento de uma máquina depende de boa lubrificação, sem a qual não há sucesso, assim também é necessária a constante presença e operação do Espírito do Senhor, qual óleo santo a fluir através de todos os condutos consagrados ao avançamento da Obra de Deus na Terra.

Diante dessas instruções, todos os delegados presentes fizeram um voto de cooperação mútua, comprometendo-se todos a puxar para um só alvo: a conclusão da Obra e a preparação para a gloriosa volta do Senhor Jesus.

Após essa introdução, foi organizada a assembléia com eleição das comissões de nomeação, finanças e propostas.

Com o cantar do hino 307 e uma oração feita pelo irmão Moisés Lavra, concluiu-se a primeira sessão dos delegados.

Na segunda sessão foram aprovadas, entre outras, as seguintes propostas (citamos as mais importantes):

1 — Dividir o território da União da seguinte maneira:

a. Associação Rio Grande do Sul — Decidiu-se que, decorrido o prazo de um ano, reunir-se-á uma conferência organizadora pa-

ra nomeação dos seus oficiais pela assembléia, com a presença de representantes da União.

b. Associação Paraná-Santa Catarina — Já existente.

c. Associação S. Paulo-Goiás-Mato Grosso — Já existente. Recomendou-se organizar os seguintes Campos:

(1) Missão Goiano-Mineira (Goiás e Triângulo);

(2) Missão Matogrossense (Mato Grosso e Alta Sorocabana).

d. Associação Rio-Minas-Espírito Santo — Já existente. Recomendou-se dividir a Associação em três Campos:

(1) Missão Guanabara-Rio de Janeiro;

(2) Missão Mineira;

(3) Missão Espírito-santense.

e. Associação Bahia-Sergipe — O mesmo que foi dito relativamente à Associação Rio Grande do Sul.

f. Associação Nordeste já existente.

Compreende os Estados que se estendem do Maranhão a Alagoas.

g. Campo Missionário Norte Brasileiro — Compreende os Estados do Amazonas e Pará. Estará diretamente sob contrôle da União.

2 — Construir templo em Brasília, dentro da brevidade possível.

3 — Construir templo em Campinas.

4 — Erigir novo edifício para a clínica.

5 — Assentar em 25% a porcentagem do lucro que os departamentos (Editôra, Clínica, Departamento Industrial de Produtos Alimentícios) deverão entregar à União.

6 — Estudar a possibilidade da difusão da nossa mensagem pelo rádio.

Etc., etc., etc.

Na terceira sessão foram eleitos os oficiais para o novo biênio:

1 — Presidente: Eugênio Laicovschi
Vice Presidente: Emmerich Kanyo
1.º Secretário: Alfonsas Balbachas
2.º Secretário: Ascendino F. Braga
Tesoureiro: Rodolfo Bende

2 — Comissão Executiva: Eugênio Laicovschi, Emmerich Kanyo, Alfonsas Balbachas, Ascendino F. Braga, André Cecan, Samuel Monteiro e Celso Lima.
Suplente: Eduardo Luup

3 — Comissão Conselheira: Os membros da Comissão Executiva e os dirigentes das Associações já existentes

4 — Revisores dos livros de contabilidade
a — Samuel Monteiro e Augusto Luup (da União)
b — Celso S. Lima (da Editôra)

5 — Secretário das Relações Públicas: Ascendino F. Braga
Assistente: Rodolfo Bende

6 — Departamento Editorial (Comissão Literária): Eugênio Laicovschi, Alfonsas Balbachas, Emmerich Kanyo, André Cecan e Samuel Monteiro

7 — Editôra (Dpto. Industrial e Comercial)
Gerente: Samuel Monteiro

8 — Departamento Educacional
Diretor: Emmerich Kanyo
Comissão: Emmerich Kanyo, E. Laicovschi, Alfonsas Balbachas, André Cecan, Hermínio Rodriguez.
Suplente: Celso S. Lima (Esta comissão é também responsável pela Escola Missionária e pelas Escolas Primárias)

9 — Departamento de Assistência Social
Diretor: Emmerich Kanyo

10 — Departamento de Colportagem
Diretor: Samuel Monteiro

11 — Departamento Industrial Alimentício
Diretor: Serafim Lopes

12 — Departamento da Escola Sabatina
Secretário: Juracy Barroso

13 — Departamento da Obra Missionária
Secretário: Juracy Barroso

14 — Departamento Juvenil
Secretário: Alfredo Carlos Sas

Delegados da Próxima Conferência Geral

Eugênio Laicovschi
Emmerich Kanyo
Alfonsas Balbachas
Moisés Lavra
André Cecan

Em virtude da grande necessidade da União Sul, a Conferência Geral requisitou o irmão Francisco Devai para assumir a direção daquela União. Sentimos muito perder êsse companheiro de trabalho, a quem tanto o povo como nós, seus coobreiros, muito estimamos.

O mesmo devemos dizer a respeito do irmão Desidério Devai e do irmão Antonio Xavier, que irão, respectivamente, para o Peru e para o Chile.

Foram ainda feitas outras transferências: O irmão Josué Messias da Rosa para a União Norte e o irmão José Nunes para o Uruguai.

Oramos para que a proteção, a direção e as bênçãos divinas acompanhem a todos êsses estimados defensores da fé que uma vez foi entregue aos santos, para que êles permaneçam, até o fim, firmes na Verdade e inabaláveis na fé, tendo em vista a recompensa que lhes é prometida.

Foram também feitas algumas importantes transferências internas, na União Brasileira.

Para substituir o irmão Francisco Devai na direção da Associação S. Paulo-Goiás-Mato Grosso, foi eleito o irmão André Cecan.

Mediante os Salmos 96:1-9; 115:1; 126: 3 e 31:24, a delegação apresentou um voto de louvor e gratidão ao Senhor por ter Êle mostrado Seu amor à Sua Obra e ainda por ter guardado esta União de muitos males.

Com o cantar do hino 40 e a leitura de Fp 4:7, 8, concluiu-se a assembléia às 21,00 horas do dia 16, com várias orações ao Senhor e uma, final, proferida pelo presidente da Conferência Geral.

Além da assembléia dos delegados, houve, antes, um mui profícuo curso bíblico para obreiros, e, depois, abençoadas reuniões especiais para o povo, em um lugar (veja clichê capa) muito aprazível, amplo e central, gentilmente cedido pelo prefeito da Capital, onde também realizamos concorridas conferências públicas, às noites, abrilhantadas pelo nosso conjunto coral de São Paulo. Foram consagrados para o ministério mais três obreiros e acrescentadas à igreja mais 23 preciosas almas. Deus seja louvado por todo o sucesso que Êle nos concedeu durante essa conferência, assistida por irmãos e interessados de tôdas as partes do Brasil!

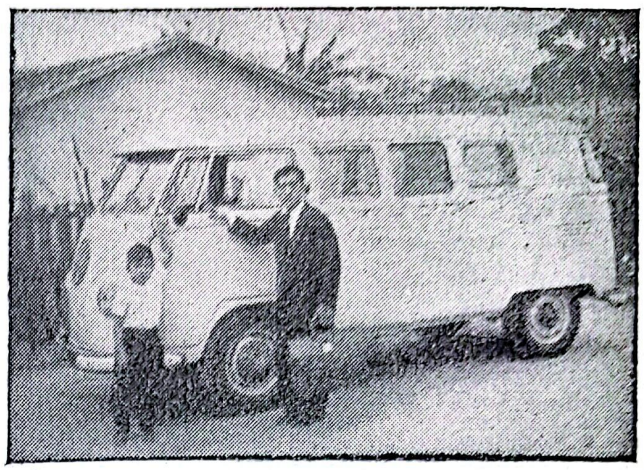
Cont. da pág. 5

Como enfrentar ...

cer o que poderá torná-lo sábio para a salvação. Quão ansiosamente observam os anjos a ver quem aproveitarão essa oportunidade! Quando uma mensagem é apresentada ao povo de Deus, não devem levantar-se para se oporem a ela; devem dirigir-se à Bíblia, comparando essa mensagem com a Lei e o Testemunho. Se ela não suporta essa prova, então não é verdadeira. Deus quer que nossas mentes se alarguem. Quer conceder-nos a Sua graça. Podemos ter cada dia um banquete de boas coisas, pois Deus pode abrir-nos todos os tesouros do Céu. Devemos ser um com Cristo como Êle é um com o Pai, e o Pai nos amará como ama a Seu Filho. Podemos receber o mesmo auxílio que Cristo tinha, e podemos ter fôrça para cada emergência, pois Deus será nossa vanguarda e retaguarda. Êle nos circundará de todos os lados, e quando formos levados diante dos governadores e das autoridades da Terra, não necessitaremos meditar com antecipação sôbre o que havemos de dizer. Deus nos ensinará no dia da nossa necessidade. Oxalá, pois, que Deus nos ajude a chegarmo-nos aos pés de Jesus para aprendermos dÊle antes de procurarmos ensinar aos outros.

Viagem Pelo Oeste do Paraná

José Policarpo da Cruz



O ir. Sato e sua Kombi

"Quanto a mim, esperarei sempre, e te louvarei mais e mais. A minha bôca relatará a tua justiça e de contínuo os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número. Sinto-me na fôrça do Senhor Deus; e rememoro a tua justiça, a tua sòmente". Sl 71:14-16.

Resido há quatro anos na cidade de Maringá e costumo visitar os irmãos daqui e do interior, em viagens missionárias. Admiro-me ao ver a misericórdia de Deus no Seu trato com as almas sinceras. Muitos habitantes de cidades e vilas longínquas foram batizados e outros se preparam animados para uma ocasião propícia.

Há algum tempo fiz uma viagem inesquecível com nosso querido irmão Noboru Sato. Êle viera de São Paulo com sua perua Kombi, trazendo um projetor, filmes, uma vitrola e discos de lindos hinos.

Saímos de Maringá e nossa primeira parada foi Engenheiro Beltrão, onde encontramos um negociante interessado que nos recebeu muito bem. Depois fomos a Campo de Mourão, onde há uma família de irmãos e vários interessados. Ficaram muito contentes com a visita e convidaram seus vizinhos para assistir ao estudo que fizemos. Um pouco antes do culto, ao olhar para fora da casa, meu coração comoveu-se ao ver a quantidade de luzes que por todos os caminhos e veredas se aproximavam da casa dêsse irmão. A sala foi pequena para conter todos os que ali vieram ouvir a Palavra de Deus.

Dali fomos para Pensamento; lá encontramos vários irmãos e interessados. Existe nessa vila uma grande serraria com uma colônia de cêrca de trinta casas. O dono da serraria gentilmente nos ofereceu a escola da colônia para fazermos nossas reuniões. Convidamos os moradores da colônia e fizemos uma bela conferência. Ali há almas esperando o batismo.

A seguir viajamos para Juranda, visitamos nosso irmão Julio Braga e realizamos uma bela escola sabatina no sítio de uma família interessada.

Em Ubiratã visitamos o irmão Bertolino Ascher e em Cafelândia chegamos à casa de uma família alemã que se despertou recentemente e pede nossas orações.

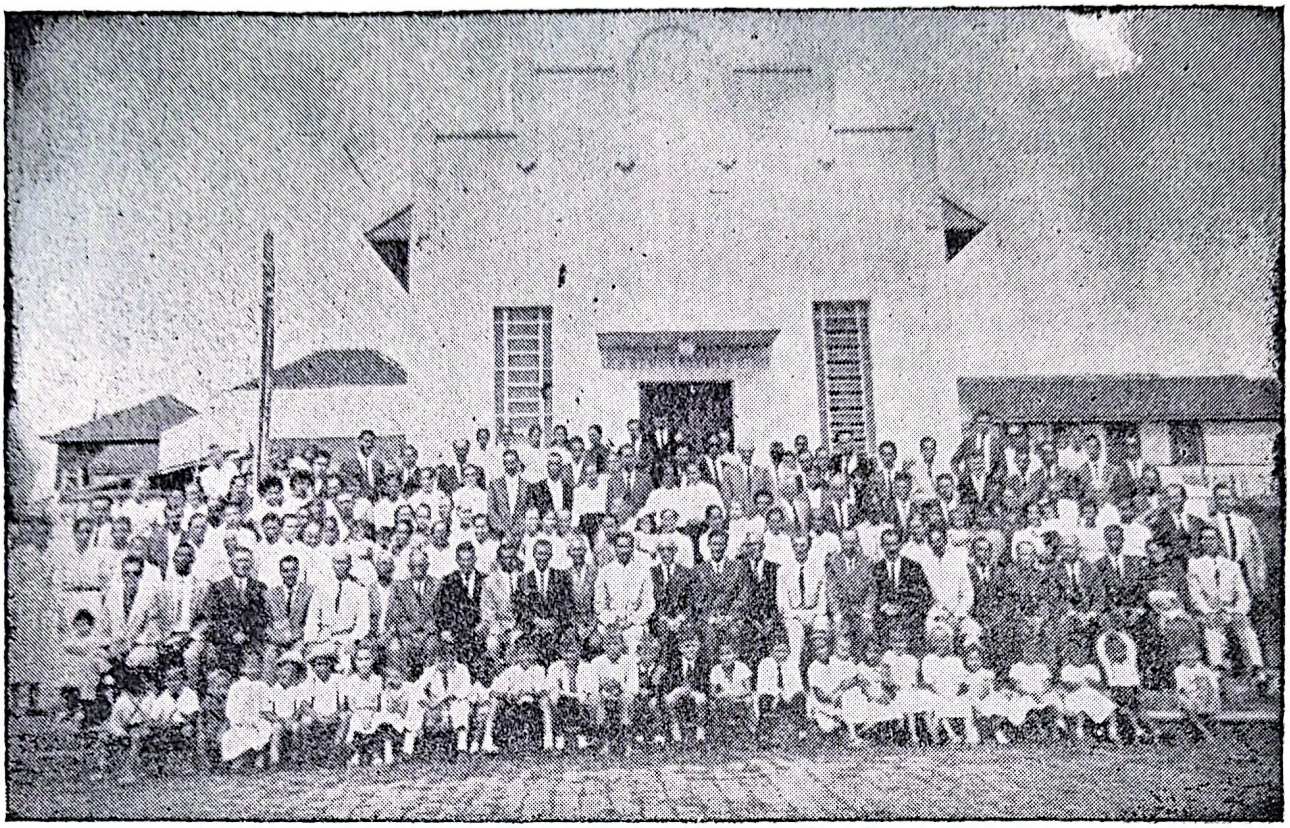
Visitamos ainda Cascavel e Formosa antes de regressarmos.

Em todos êsses lugares fomos recebidos com muita hospitalidade pelos irmãos e interessados. O irmão Sato fêz sucesso com a sua vitrola e os belos hinos em discos.

Fizemos uso freqüente do projetor que foi ótimo meio de ilustração. Quando chegávamos a um lugar eram logo convidados os vizinhos e amigos para as reuniões.

Nessas viagens tenho visto quantas almas há que amam e desejam conhecer a verdade e como Deus é bondoso para com essas pessoas, levando ao seu encontro a Sua santa Palavra em tempo oportuno.

Oxalá que possamos ser usados como instrumentos na mão do Senhor para a salvação de muitas almas! Que a graça e a paz de Deus seja com todos nós! Amém!



Mais um templo ao Senhor!

Inauguração em Pôrto Alegre

JOÃO MORENO

"Regozijai-vos sempre no Senhor, outra vez vos digo: Regozijai-vos". Filipenses 4:4.

Com o sentimento que expressam essas palavras do apóstolo Paulo, desejo dar algumas notícias dêste recanto da Seara.

Após muitos anos de espera, finalmente tivemos em Pôrto Alegre a festa inaugural de um templo para adorarmos o Senhor. Depois de sete meses às voltas com tijolos, areia, pedras, etc., ali estava o resultado de nossos trabalhos e orações. Não podemos esquecer a colaboração dos irmãos que vieram de fora para nos ajudar na construção: irmãos Francisco Palfy, Jorge Devai, Olindo Braga e outros.

O templo da capital gaúcha foi inaugurado a 26-1-63; no dia seguinte foi celebrado o santo batismo bíblico na águas do rio Gravataí, sendo sepultadas em Cristo 8 preciosas almas. No momento da recepção na igreja, foi estendida a mão a mais 6 pessoas; 14 novos membros foram assim acrescentados ao aprisco do Senhor. Gozamos vários dias de verdadeira e santa alegria cristã. Tivemos o prazer de hospedar irmãos de vários lugares da Associação Sul, de São Paulo, do Uruguay e da Argentina.

Entre êsses últimos estava o irmão Eugênio Laicovschi que oficiou o santo batismo. A todos expressamos os nossos cordiais agradecimentos.

NOTÍCIAS DO CEARÁ

João Tavares Santana

Oremos para que esta igreja venha a ser um farol a brilhar nesta grande capital. Os irmãos aqui permanecem animados e novas almas já estão assistindo aos cultos.

Queira o Senhor abençoar Sua Obra e os esforços dos irmãos da Associação Sul! Amém.

Para nossa meditação, aqui está um precioso testemunho:

"Repete-se muitas vêzes que, de um pequeno comêço se pode desenvolver um grande interesse. Se manifestarmos em promover os interêsses do reino de Nosso Redentor, sabedoria, santificado discernimento e hábil direção, havemos de fazer tudo ao nosso alcance para dar ao povo a certeza da estabilidade de nossa obra. Erigir-se-ão humildes santuários, onde os que aceitam a Verdade encontram um lugar em que adorar a Deus de acôrdo com os ditames de sua consciência". OE:431,2.

No rio Gravataí foram batizadas 8 preciosas almas.

Havia 19 anos que eu saíra de Brejo Santo, minha terra natal, quando resolvi voltar para rever os parentes e amigos.

Achava-me em Mato Grosso atendendo às necessidades da obra missionária naquele campo; pedi uma licença e rumei para o Ceará acompanhado de minha espôsa e de minha filha.

Só quem já passou 19 anos sem ver os parentes poderá imaginar a alegria do nosso reencontro.

Passadas as emoções da chegada, comecei a visitar cada um de meus parentes com o fim de falar-lhes sôbre a Verdade. Encontrei uma cerrada resistência por parte dêles; alguns houve que nem me deixaram abrir a Bíblia. Em compensação, houve outros a quem eu consegui conquistar com muito jeito e boas maneiras, e que concordaram com o estudo que ouviram e ficaram muito impressionados com a mensagem de salvação. Gostei principalmente de estudar com um que era estudante de seminário. Estudamos três horas seguidas e quando abordamos o assunto da vida do apóstolo Pedro, eu lhe disse, para finalizar:

— Vá a Roma, ordene-se padre, apresente as Sagradas Escrituras e condene a desobediência aos mandamentos da Lei de Deus como S. Pedro fazia, que você se arriscará a ser crucificado como êle o foi.

Essas minhas palavras deixaram-no grandemente impressionado.

Pouco tempo depois eu soube que êle deixou a batina. Oxalá que esta semente produza ricos frutos no futuro!

Voltei para Mato Grosso e depois de ter trabalhado por algum tempo fui transferido para Salvador, Baía. Por ordem da Associação Nordeste visitei novamente Brejo Santo, no Ceará. Como essa cidade é cheia de preconceitos contra o evangelho, havia lá sòmente um grupo de batistas que, apesar de terem trabalhado durante 10 anos, não haviam conseguido nenhum adepto. Na minha primeira visita eu conseguira despertá-los um pouco para a mensagem.

Agora encontrei-os ansiosos por conhecer mais detalhes e logo depois tive o privilégio de organizar ali um grupo de interessados. Antes disso tive que enfrentar um obreiro batista que, após duas horas de estudo, abandonou o recinto.

Nos lugares de difícil acesso, sempre encontramos aquêles que se destinam a fazer parte do povo de Deus. Diz o Espírito de Profecia:

"Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando sòmente serem recolhidos". SC:143.

É meu ardente desejo que essas almas e muitas outras que estão espalhadas por êste vasto mundo, sejam encontradas por aquêles que vão pelos "caminhos e valados" levando a Verdade salvadora e que, em futuro próximo, possamos contar no glorioso reino de paz as experiências que aqui fizemos para louvor e honra de nosso rei Jesus! Amém.

Cont. da pág. 23

Qual é ...

"Por que é tão difícil viver uma vida abnegada e humilde? Porque os professos cristãos não estão mortos para o mundo. É fácil viver depois de estarmos mortos. Mas há muitos que desejam os alhos porros e as cebolas do Egito. Inclinam-se a vestir e proceder o mais semelhante ao mundo possível, e todavia ir para o céu. Êsses sobem por outro caminho. Não entram pela porta estreita e pelo apertado caminho" MJ:124-126.

Oxalá que encontremos o bom caminho e andemos por êle, e que, assim, possamos dar aos outros um exemplo que os inspire a palmilhar essa senda bendita que conduz para a vida eterna!

CARTAS DE RENÚNCIA

À
Igreja "Assembléia de Deus"
LISBOA, Portugal

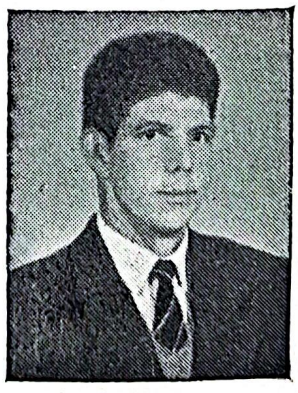
Cordiais Saudações com Jr 7:3, 4 e 5.

Pela presente tomo a liberdade de comunicar-vos minha decisão de sair dessa Igreja, onde fui batizado em 17 de setembro de 1961, conforme cartão de membro n.º 2298.

Ao mesmo tempo peço-vos licença para expor as razões que me levaram a dar êsse passo.

Investigando a Escritura Sagrada com oração e sincero desejo de comprender a vontade de Deus, constatei, com pesar, que essa Igreja não possui por fundamento a verdadeira doutrina bíblica. Por outro lado, porém, tive a alegria de verificar que Deus ainda tem um povo remanescente que se mantém fiel à Verdade.

Como desejo seguir a Verdade, não mais posso continuar fazendo parte de uma Igreja



Êste é o jovem José Martins Simões Alípio, uma das primícias do trabalho do irmão João Devai, em Portugal.

que toma uma posição errônea frente aos ensinos bíblicos. Decidi, pois, unir-me aos Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma, a verdadeira igreja de Deus, a que mantém a doutrina de Jesus e dos apóstolos pura e incontaminada.

No exame da Bíblia constatei que as manifestações que ocorrem nas reuniões da Igreja "Assembléia de Deus", não podem ser obra do Espírito Santo, segundo afirmam, pois não são preenchidas as condições dadas por Deus para Sua operação que, em conformidade com o Santo Compêndio, são:

1. Conversão — Só os verdadeiramente convertidos podem receber o batismo do Espírito Santo (At 3:19).

2. Obediência — Sòmente os que obedecem a Deus guardando os Dez Mandamentos, que é a norma da obediência, estarão aptos para receber o Seu Santo Espírito. "E qualquer coisa que lhe pedirmos, dêle receberemos; porque guardamos os seu mandamentos..." I Jo 3:22. "Se me amardes", disse Jesus, "guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Êle vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre". Jo 14:15, 16. "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável" Pr 28:9. Como vemos, a obediência aos Mandamentos é uma das condições de que depende o recebimento do Espírito Santo. O cumprimento de tôda promessa está ìntimamente ligado à obediência.

3. Os frutos do Espírito — "Mas o fruto do Espírito Santo é caridade, gôzo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" Gl 5:22. Os que não produzem os frutos do Espírito, mas os frutos da carne (Gl 5:20, 21), não têm o Espírito de Deus e também não são de Cristo. "Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, êsse tal não é dêle" Ro 8:9. "Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade, o pode ser" Ro 8:7. Não é possível, pois, viver segundo a carne, produzindo seus frutos, e receber o Espírito Santo. Pelos frutos poderemos fàcilmente distinguir o Espírito.

O que se nota nas diversas igrejas evangélicas que dizem estar recebendo o Espírito Santo? Estão elas obedecendo aos mandamentos de Deus? Estão produzindo os frutos do Espírito? Não. É evidente, pois, que o espírito que recebem não é de cima, pois produzem os frutos da carne.

A confusão de línguas que se manifesta durante a operação dêsse espírito nas reuniões dessas igrejas, é mais uma prova de sua origem de baixo. Quando o Espírito Santo veio sôbre os discípulos no dia de Pentecostes, êles não proferiram sons ininteligíveis, mas, sim, falaram conforme a língua dos presentes. Quando Jesus foi batizado no Jordão, veio sôbre Êle o Espírito Santo em forma de uma pomba e não se operou essa gritaria costumeira nessas igrejas.

Se essas assinaladas manifestações fôssem do Espírito Santo, conforme pretendem, então por que não têm poder para dar vista aos cegos, pernas aos coxos, cura para os leprosos e outros enfermos?

Com essas palavras não é minha intenção ofender a ninguém. São conclusões a que cheguei pelo estudo das Sagradas Escrituras, e precisei referi-las para esclarecer a razão do meu pedido de demissão do quadro de membros da Igreja "Assembléia de Deus".

Agora me sinto feliz por pertencer ao povo que possui a Verdade Presente — Igreja Adventista do Sétimo Dia, Movimento de Reforma.

Aceitai as minhas cordiais saudações.

J. M. S. A.

Ao
Pastor, dirigentes e membros da
Igreja Adventista do Sétimo Dia
SÃO PAULO (Capão Redondo)

Prezados irmãos:

Saúdo-vos cordialmente com Ez 2:8; 34: 9-14; Jr 7:4.

Venho por meio desta comunicar-vos a convicção religiosa a que cheguei após acurados es-

tudos da Palavra de Deus — a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia (Oz 2:2; At 18:9).

Como adventista do Sétimo Dia, vivi durante alguns anos como vive a maioria dos laodiceanos, ou seja: "despreocupados e bem satisfeitos, como se a coluna de nuvem, de dia, e a de fogo, à noite, pousassem sôbre o Santuário." 3TSM:252. "Estavam a gôsto, acreditando-se em exaltada condição de consecuções espirituais." 1TSM:327. Cuidava que a carta da "Testemunha Fiel" à vossa igreja, da qual eu era membro, fôsse uma mensagem suave; julgava outrossim, como o faz contìnuamente o Anjo (ministério) da igreja, que o Senhor nos dizia, a nós como povo, simplesmente assim:

"Estás mais ou menos bem; tens sofrido castigos e reprovações que nunca mereceste; tens ficado desnecessàriamente desanimado pela severidade; não és culpado das injustiças e pecados por que tens sido reprovado" 1TSM:322.

Nossa opinião era essa mesma...(opinião geral de hoje), ou seja, "que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual encontram-se em tôdas as suas fronteiras". SC: 38, 39 n.e.

Mas, quando menos esperava, fui surpreendida pela incisiva mensagem da Testemunha Fiel à Igreja de Laodicéia, segundo Ap 3:20. Diz a irmã White; "Nosso Redentor envia Seus mensageiros a darem testemunho perante seu Povo. Êle diz: 'Eis que estou à porta e bato...' Ap 3:20. Muitos, porém, recusam recebê-lO... Que terrível coisa é excluir a Cristo do seu próprio templo! Que prejuízo para a igreja!" 2TSM:500.

"Deveria fechar a porta ao Salvador como, infelizmente, faz a maioria?" Não, por que a ordem da pena inspirada é a seguinte: "... quando vierem os mensageiros da Verdade, aceitemos a mensagem e respeitemos o mensageiro". 3TSM:53.

Assim, contra a vontade da vossa igreja (laodiceana), resolvi abrir a porta e deixar os mensageiros da Verdade entrar. Oh!, foi-me surpreendente, comovente, ver, na "mui firme Palavra dos Profetas" (II Pe 1:19), quão inseguras eram essas pretensões espirituais! Eis a grande diferença entre os laodiceanos e a Testemunha Fiel:

"O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal...; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu. Que maior ilusão pode sobrevir ao espírito humano que a confiança de se acharem justos, quando estão totalmente errados!" 1TSM:327.

"Estais no mesmo trilho do Israel antigo. É a mesma apostasia da vossa santa vocação como povo peculiar de Deus". 5T:75. "Em vêz de inquirirem pelas veredas antigas e defenderem nossa posição como povo peculiar, estão de braços dados com o mundo". "A igreja voltou atrás de seguir a Cristo, Seu guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito" SC:39 n. e. O remédio divino — "ouro provado no fogo", "vestidos brancos" e "colírio" desde muito cêdo (1856) tem sido apresentado à igreja. Dentre outras recomendações do Espírito de Profecia, cito a seguinte:

"Deus apela... para uma reforma espiritual. A menos que isso se verifique, os que são mornos (a começar do anjo da igreja — o ministério), continuarão a ser mais aborrecíveis ao Senhor, até que Êle Se recuse a reconhecê-los como filhos" RH:25/2/1902 "A menos que haja uma decidida reforma entre seu povo, Deus desviará dêles Sua face" 8T:146.

Fui grandemente surpreendida quando soube que a mensagem de Ap 3:18-20, inclusive a mensagem do Espírito de Profecia, por meio da irmã White, constitue "o solene testemunho do qual depende o destino da igreja", e que, por infelicidade, êsse Testemunho "foi subestimado, se não rejeitado por completo" (1TSM:60), conforme retruca o "anjo da igreja", a Testemunha Fiel: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta". Ap 3:17.

Os testemunhos demonstram que, durante cêrca de 60 anos, a igreja de Laodicéia, a saber, a Igreja Adventista do Sétimo Dia,

foi solenemente chamada para efetuar, em seu meio, uma "reorganização, mudança de idéia e teorias, hábitos e práticas" (SC:42, n.e.). Mas qual foi a atitude da igreja para com essas solenes mensagens? Foi a mesma que mantém até hoje. Ei-la:

"A verdade que lhes alcançou o entendimento, a luz que lhes brilhou na alma, mas que foi negligenciada e recusada, há de condená-los." SC:39, n. e.

"Diàriamente a igreja se está convertendo ao mundo" SC:45, n. e.

Ouvi falar do Movimento de Reforma que surgiu durante a guerra de 1914-1918. Mas os dirigentes, laodiceanos falaram muito mal dêsse povo, exibindo o velho e infundado pretexto de "reforma dentro da igreja". Supondo ser isso possível, tentei eu mesma experimentar tal realização, mas fui alvo de censuras. Conclui, pois, que a profecia de Ap 3:17 — "Rico sou... e de nada tenho falta" — cumpre-se ao pé da letra. Uma reforma "dentro da igreja" era o que muito a irmã White esperava, mas, decepcionada, ela disse: "...cheguei quase a desesperar..." 2TSM:278. Isso aconteceu por volta de 1889, mas hoje, não tenho dúvida, a irmã White retiraria o "quase" da sua expressão.

Todos os Testemunhos demonstram, e os frutos confirmam, que a igreja de Laodicéia, velha organização de 1844, está em franca apostasia no que diz respeito aos princípios fundamentais da tríplice mensagem angélica. Entre outros pontos, ressalto os seguintes: participação na guerra — preparo para a luta final, Armagedom (RA: Setembro de 1953, pág. 5); participação na política (Correio do Povo, 25-9-60, Pôrto Alegre); transgressão da reforma de saúde (Ev:663; 1TSM:195; 3TSM:138, 362); violação do Santo Sábado; adesão à moda; jogos, brincadeiras proíbidas, pique-niques, humorismo, com grande desrespeito às determinações do Espírito de Profecia (PP:562, n. e.; CPPE:306-307) e incredulidade no mesmo. Por último, a igreja rejeitou, para ser agradável aos protestantes, a doutrina do Santuário, no tocante à expiação, etc. (RA: abril de 1957, pág. 3) Prevendo tal estado de coisas, o Espírito de Profecia advertiu os adventistas sinceros, nos seguintes têrmos:

"Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamom. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo... Os que pretendem ser cristãos, e querem confessar a Cristo devem sair dentre êles e não tocar nada imundo, e separar-se..." SC:41, n. e.

Atendendo, pois, a êsse apêlo do Espírito de Profecia, eu abaixo assinado, peço eliminação do meu nome do rol de membros da vossa igreja, e passo para o Movimento de Reforma profetizado, o qual continua na defesa da tríplice mensagem angélica. Só assim é que posso preparar-me para a chuva serôdia e a vinda de Cristo.

Peço-vos, outrossim, que leiais esta perante a congregação, a fim de que os irmãos saibam dos legítimos motivos por que deixei a igreja.

Vossa irmã em Cristo Jesus,
Florença Avellar

Cont. da pág. 24

Cantinho ...

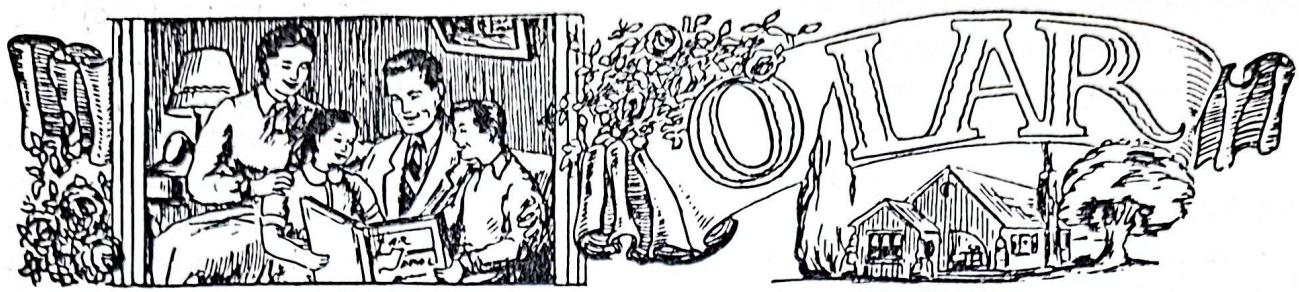
Poesia:

O TEMPO

Qual corre o ribeiro,
Desliza também
O rio, que corre
E nunca mais vem.

Como êle, não volta
O tempo veloz.
Correndo, correndo
Se afasta de nós.

Tratemos, portanto,
De bem ocupar
O tempo que temos
Prá nos educar.



por A. BALBACHAS

Devem os pais esforçar-se, sempre, por convencer a seus filhos de que a obediência é a mais linda coroa da juventude.

Diz a Sagrada Escritura que Aquêle que veio ao mundo para servir de Modêlo e Mestre a todos os homens, foi submisso e obediente aos Seus pais até aos trinta anos, enquanto crescia em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. Poucos são, infelizmente, os jovens de quem se pode hoje dizer a mesma coisa! Antes, pelo contrário, por tôda a parte ouvem-se queixas da indocilidade dos jovens e da grosseria dos seus costumes, e isso em uma época em que se julga ter atingido o apogeu da civilização. Enfim, é um dos sinais dos tempos.

O Problema da OBEDIÊNCIA

Estamos vivendo nos dias finais da história dêste mundo, dos quais o apóstolo diz:

"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, **desobedientes a pais e mães**, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus". II Tm 3:1-4.

Mas o que é ainda mais deplorável é que os pais são grandemente responsáveis por êste estado de depravação existente. Há pais demasiado indulgentes, que se não fazem respeitar nem obedecer pelos filhos.

Seria bom se os pais que negligenciam seu dever neste ponto, meditassem na história de Eli e seus filhos (I Sm 2:12-36; 3, 4), bem como nestas palavras da Bíblia:

"Mas se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel". I Tm 5:8.

"Aquêles que seguem suas próprias inclinações, com uma afeição cega para com seus filhos, condescendendo com êles na satisfação de seus desejos egoísticos, não fazem uso da autoridade de Deus para repreender o pecado e corrigir o mal, tornam manifesto que estão honrando seus ímpios filhos mais do que a Deus; mais desejosos de agradar a seus filhos do que comprazer ao Senhor e guardar o Seu serviço de tôda a aparência do mal...

"Muitos... julgam que conhecem um meio melhor para educar seus filhos do que aquêle que Deus deu em Sua palavra. Alimentam neles más tendências, insistindo nesta desculpa: 'São muito novos para serem castigados. Esperemos que fiquem mais velhos, e possamos entender-nos com êles.' Assim os maus hábitos nam uma segunda natureza. Os filhos crescem sem sujeição, com traços de caráter que são para êles uma maldição por tôda a vida, e que podem reproduzir-se em outros.

"Não há maior desgraça para os lares do que permitir que os jovens sigam o seu próprio caminho. Quando os pais tomam em consideração todo o desejo de seus filhos, e com êstes condescendem no que sabem não ser para o seu bem, os filhos logo perdem todo o respeito para com seus pais, tôda a consideração pela autoridade de Deus e do homem e são levados cativos à vontade de Satanás. A influência de uma família mal dirigida é dilatada, e desastrosa a tôda a sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, comunidades e governos". PP:641, 643.

Outros pais, pelo contrário, são demasiadamente severos com os seus filhos. A êstes aconselhamos que ponderem na seguinte exortação bíblica:

"E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor". Ef 6:4.

Tanto um como outro extremos são inconvenientes e dão lugar a muitos dissabores.

Há pais que perdem tôda autoridade paterna sôbre seus filhos, quando êstes alcançam a idade de 13 ou 14 anos. Os menores levantam-se, saem e entram, quando bem entendem, e os pais procedem como se não tomassem conhecimento da maneira como seus filhos andam. Assim não se estabelece uma família bem ordenada. Êsses jovens, geralmente, se entregam a vícios e seu fim é desastroso. Não toleram restrições. Não querem ouvir falar em estudo, em ordem, em economia, em integridade. E vão descendo, imperceptìvelmente, o abismo da perdição.

Não encontrando embargos em sua carreira nefanda e desastrosa, perdem, bem depressa, todo respeito pelos que lhes deram a existência e, às vêzes, até chegam a esbofeteá-los. Se não o fazem literalmente, pelo menos moralmente o fazem. Os pais lamentam o proceder dos seus filhos, e tarde, compreendem que estão a colhêr os frutos da semente que êles mesmos lançaram.

Esquecem também que, assim como todos temos o dever de obedecer aos preceitos divinos, têm os filhos o dever de obedecer às ordens paternas, enquanto estas não se oponham à lei de Deus. É êste o único freio para a autoridade paterna.

Tôda indulgência dos pais em favor dos filhos é desfavorável a ambos, pois cada concessão pede novas concessões, e estas, repetindo-se e avolumando-se, levam os jovens ao ponto de não mais pedirem, para coisa alguma, licença dos pais.

Os pais devem proceder com grande circunspecção e prudência, a fim de não perderem a autoridade que possuem. Uma vez dada uma ordem, não devem revogá-la sem motivo grave, porque tôda contradição produz mau efeito sôbre os filhos. Seria um grave êrro se o pai desautorizasse a mãe, ou a mãe ao pai.

Devem os pais esforçar-se, sempre, por convencer os seus filhos de que a obediência é a mais linda coroa da juventude.

Há pais que são demasiado severos para com seus filhos, e que a cada instante os re-

Os filhos devem conhecer a razão por que seus pais ordenam uma coisa de preferência à outra.

preendem com palavras duras e grosseiras. Eis um passo errado! Assim nada mais conseguem senão formar, nos menores, caracteres vis. O que se chama obediência cega tem os seus limites e só se deve exigir de crianças de pouca idade, cuja inteligência não esteja suficientemente desenvolvida para indagar e conhecer a razão das coisas. A cega submissão às ordens paternas deve transformar-se, a pouco e pouco, em obediência convicta. Os menores devem conhecer a razão por que seus pais ordenam uma coisa de preferência à outra. Devem compreender os fundamentos sôbre que repousa a obediência.

Se um menino de dois ou três anos quer pegar numa faca para cortar alguma coisa, bastará dizer-lhe: "Criança não pega em faca". Mas se um rapaz de quatorze ou quinze anos quer sair com maus companheiros, ou quer ir ao cinema, ou quer ler gazetinhas infantis, perniciosas, ou quer fumar, ou quer fazer qualquer coisa que tenda a pervertê-lo, não bastará um simples "não" categórico; neste caso será preciso fazer-lhe ver quão prejudicial lhe será fazer tais coisas, para que, em virtude dêsse conhecimento reflexivo, desista dos maus propósitos, a fim de que se habituem a fugir do mal e a praticar o bem, sem necessidade de sugestão alheia; pois nem sempre terão ao seu lado um mentor a guiá-las.

As meninas são, geralmente, mais dóceis que os rapazes. Por isso importa levá-las sempre pelo caminho da convicção, fazendo-lhes como que tocar com a mão as vantagens de certas coisas e as desvantagens e perigos de outras coisas. Não basta, por exemplo, proibir autoritàriamente a uma jovem o uso de tal ou qual vestido segundo a moda. É incomparàvelmente mais racional e mais útil mostrar-lhe os inconvenientes dessa moda, apontando-lhe um caso concreto que mostre os prejuízos físicos e morais que lhe hão de advir do uso do que quer que seja impróprio, para que, voluntàriamente, abandone, por convicção, o ridículo da moda.

A maioria dos pais não levam em conta essa diferença entre a obediência cega da criança que não chegou à idade do uso da razão, e a obediência voluntária e consciente. Dessa falta de distinção provêm sérios males, como se vê a cada passo. Poucas vêzes convém exigir obediência cega a menores, capazes de refletir. Por via de regra, é mais prudente falar-lhes ao coração, à inteligência, do que forçar-lhes a vontade. A imposição só é admissível com relação a crianças, que carecendo de discernimento, adquirem, pela prática da obediência, o discernimento entre o bem e o mal, e se acostumam a praticar o bem pelo hábito primeiramente e pela fôrça da convicção mais tarde.

Tenham os pais, primeiramente, certeza se êles mesmos conhecem, pelo contínuo estudo da Bíblia, a vontade de Deus, e se êles mesmos Lhe estão obedecendo, e então procurem, sempre, fazer ver aos seus filhos que tudo quanto lhes ordenam tem o seu fundamento na vontade divina e só visa trazer-lhes benefícios, e que, pelo contrário, o que lhes proibem só lhes traria prejuízo.

CONSERVAÇÃO DAS VITAMINAS

O que se deve fazer para conservar as vitaminas dos alimentos? Deve-se:

1. Cozinhar as hortaliças com casca ou cortadas em pedaços grandes, em panela de pressão, ou com a menor quantidade possível de água;

2. Aproveitar o caldo do cozimento para com êle preparar sopas ou cozinhar o arroz;

3. Usar sòmente verduras frescas, evitando as fôlhas amareladas e sêcas;

4. Envolver as verduras em um pano úmido e guardá-las em lugar abrigado do Sol, da luz e do vento (por exemplo: debaixo da pia, dentro de um pequeno caixote ou cesta de palha); isso quando não se dispõe de geladeira;

5. Não cozinhar verduras folhosas para refogá-las depois; deve-se refogá-las ainda cruas, como se faz com a couve, e cozinhá-las, depois, ligeiramente, no seu próprio vapor;

6. Não colocar as verduras e frutas perto do congelador;

7. Não preparar sucos de frutas ou hortaliças muito antes do uso;

8. Não usar bicarbonato no preparo de legumes e verduras;

9. Preferir o limão como tempêro e rejeitar completamente o vinagre e outros condimentos prejudiciais;

10. Comer sempre que possível, cruas as hortaliças.

EVITANDO AS GRIPES E OS RESFRIADOS

As gripes e os refriados são doenças muito comuns nos dias de verão, e, se descuidadas, podem dar lugar a complicações por vêzes graves.

Podem, entretanto, ser evitadas com a prática de medidas higiênicas muito conhecidas e de fácil execução:

1. Andar levemente agasalhado;

2. Precaver-se contra a humidade excessiva nos dias de chuva de verão;

3. Dormir em quarto com ventilação e respirar ar puro durante o dia;

4. Observar com todo o rigor os períodos de descanso, mas não deixar os exercícios físicos;

5. Não beber líquidos gelados nem chupar sorvete;

6. Alimentar-se corretamente, fazendo uso abundante de frutas e verduras cruas;

7. Cuidar da limpeza intestinal (o "trânsito livre" é um fator de importância capital no combate às gripes e aos resfriados);

8. Tomar banho diàriamente e usar roupa bem asseada;

9. Tomar freqüentes banhos de Sol;

10. Evitar as aglomerações e os locais fechados de reuniões coletivas, e, principalmente, a proximidade de pessoas doentes.

QUAL É O BOM CAMINHO ?

Washington L. Bueno

A religião tem o objetivo de transformar o caráter do homem, torná-lo nobre, a fim de religá-lo a Deus, restaurando, assim, aquela comunhão que existia antes do pecado.

Por êsse motivo a religião verdadeira é chamada "o caminho do Senhor" ou "vereda do Senhor" (Sl 25:4). A todo cristão sincero interessa conhecer o bom caminho.

Em virtude das muitas religiões existentes, prevalece no mundo uma confusão a êsse respeito; alguns chegam mesmo a dizer: "Tôdas as religiões são boas quando praticadas; tôdas são caminhos que nos levam a Deus". Não é assim, porém.

Se pensamos que tôdas as religiões são bem intencionadas e ensinam o bem, lembremo-nos de que Satanás nunca se apresenta em seu verdadeiro caráter; seus enganos são sempre misturados com um pouco de verdade e como tal são muitas vêzes recebidos.

Diz o apóstolo João: "Amados não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo". I Jo 4:1.

Nas estradas de rodagem há, a cada trecho, sinaleiros que orientam os viajantes. Na estrada da vida também há um sinaleiro: é a Santa Bíblia, a Palavra de Deus.

Diz o profeta Jeremias: "Ponde-vos nos caminhos e vede, e perguntai pelas veredas antigas qual é o bom caminho, e andai por êle, e achareis descanso para vossas almas". Jr 6:16.

Se tôdas as religiões fôssem boas e levassem à vida eterna, o profeta diria: "Todos os caminhos são bons". Não diria: Perguntai... qual é o bom caminho". Mas se o profeta assim recomenda, é porque existem caminhos que não são bons. O sábio Salomão confirma isso ao dizer: "Há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o fim dêles são os caminhos da morte".

Nosso sinaleiro, a Santa Bíblia, indica dois caminhos: o verdadeiro e o falso. Um, estreito chamado "o caminho do Senhor", o outro, largo, é chamado "o caminho da morte". O primeiro conduz à vida eterna, o segundo à destruição.

Por isso, ao depararmos com uma doutrina, devemos perguntar: "Que caminho é êsse? Vem essa mensagem pelo caminho estreito ou pelo caminho largo?" Porque Satanás criou muitas religiões ao gôsto dos seus seguidores, que se deixaram cegar a ponto de não terem discernimento para identificarem como certa ou errada a religião que praticam. Homens de talento sobem ao púlpito e dali pregam a sua mensagem, a qual induz os homens a seguirem pelo caminho largo. Ninguém se preocupa em se preparar para o Céu.

O bom caminho não é uma religião que se adapta às circunstâncias e costumes que predominam no mundo. É, isso sim, uma religião que pela prática transforma a vida de seus membros, unindo-os a Jesus e uns aos outros. O bom caminho é apertado, escabroso, cercado de abismos, mas o seu fim é a vida eterna. Poucos há que entram por êle.

O diligente estudante da Bíblia logo encontra o bom caminho; e, encontrando-o, logo assume uma responsabilidade perante Deus: já não será considerado ignorante, mas será julgado pela luz que teve o privilégio de conhecer.

Muitos são os que entram pelo caminho largo. Satanás, porém, preocupa-se mais com os que estão no caminho estreito. Êle não procura fazê-los deixar de caminhar, mas procura induzi-los a mudar de direção e passar para o caminho largo. Infelizmente alguns acham difícil seguir pelo caminho estreito e, pouco a pouco, vão resvalando para o caminho largo. Mas os que permanecem fiéis são considerados a propriedade peculiar do Senhor.

Ao passarmos para o caminho estreito apenas começamos a nossa jornada. Paulo nos adverte: "Aquêle, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia".

Diz o Espírito de Profecia que há certa diferença entre os viajores:

"Os que viajam pelo caminho estreito, conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no final da viagem. Seus rostos muitas vêzes estão tristes, e, todavia, brilham freqüentemente com piedosa e santa alegria. Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem falam como êles, nem agem como êles...

"Na estrada larga, todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres pelo caminho... Vi muitos viajando na estrada larga, os quais tinham sôbre si escritas estas palavras: 'Mortos para o mundo'... Estavam no caminho largo, e no entanto, professavam pertencer ao número dos que viajavam no caminho estreito...

Cont. na pág. 14

Óbitos

◉ Faleceu em 31 de junho do ano passado, o irmão Eduardo Unt, com a idade de 68 anos. Um de nossos pioneiros na Estônia, aí nasceu em 23-11-1894 e foi batizado aos 25 anos de idade, nesse mesmo lugar. Veio com sua espôsa para o Brasil em maio de 1936. Destacou-se na igreja por suas atividades musicais principalmente como regente de côro. Em seus últimos anos, devido à idade, deixou da regência, mas, assim mesmo, continuou sendo um incentivador da música coral em nosso meio. Recorda-se com saudades, o "Hino da Vinha" cuja música fôra emprestada por êle ao nosso côro de S. Paulo e que tanto êxito obteve em várias conferências. Não obstante ativo trabalhador, sempre encontrava momentos para juntamente com sua espôsa, louvar ao Senhor com belos hinos instrumentais. Embora idoso, quase sempre colaborava com os jovens nos programas de ligas juvenis. Antes de falecer fêz generosa doação à Obra. Gozava o irmão Unt de geral estima, deixando a todos com indefiníveis saudades.

◉ No dia 25 de março veio a falecer em S. Paulo, a nossa mui estimada irmã Laodicéia Zanini de Lima, com a idade de 44 anos. Batizada há 10 anos foi sempre um verdadeiro "exemplo dos fiéis". Atacada por grave enfermidade, suportou o mal com grande paciência e humildade por longos meses. Durante sua doença demonstrou ser possuidora de uma fé viva e inabalável nas divinas promessas, dando sempre o melhor testemunho a todos que a visitavam. Deixou espôso, irmão Celso Siqueira Lima (gerente de nossa Editôra no biênio 61-62) e 6 filhos que saudosos esperam abraçá-la novamente na feliz manhã da ressurreição dos justos.

Cantinho das Crianças

O Bom Samaritano

Colaboração de Enne Garcia

Na estrada que vai de Jerusalém para Jericó havia trechos desertos cheios de pedras e cavernas, onde moravam ladrões e salteadores que muitas vêzes saíam a atacar os que por ali passavam.

Por um dêsses lugares passava ràpidamente um judeu, quando foi assaltado, espancado e deixado meio morto, sem roupa e sem dinheiro.

O pobre homem, muito ferido, não poderia chegar a Jericó e esperava que por ali passasse alguém que o ajudasse.

Depois de algum tempo passou um sacerdote judeu; ao vê-lo, o ferido encheu-se de esperança, porém o sacerdote nem se aproximou dêle. Olhou-o apenas e passou de largo.

Mais tarde passou um levita — homem que ajudava no serviço do templo — e parou para ver o que havia acontecido. Quando viu que o ferido tinha sido assaltado ficou apavorado e foi-se embora depressa. Para acalmar a consciência, ia pensando: "Eu sei que o homem precisa de ajuda, mas o que é que eu tenho com isso? Com certeza é algum samaritano e eu não vou ajudá-lo. (Os samaritanos e os judeus não se davam bem uns com os outros). Então eu vou me arriscar a ser assaltado também só por causa de um homem que eu nem sei quem é? Eu não!" E retirou-se apressadamente.

O ferido já estava perdendo a esperança de ser socorrido quando viu aproximar-se, montado num burrinho, um homem vindo de Samaria, que avistou o ferido e ficou com tanta pena dêle que nem pensou na inimizade que existia entre os judeus e samaritanos. Aproximou-se mais e começou a tratar o ferido. Tirou sua própria túnica e cobriu-o, untou-lhe as feridas com azeite, com todo o cuidado colocou-o sôbre o burrinho e, andando ao seu lado, levou-o para a hospedaria mais próxima.

Durante tôda a noite o bom homem cuidou do ferido. Como no dia seguinte êsse ainda não estivesse em condições de ir para casa, o bom samaritano seguiu sua viagem, mas, antes de sair, deixou dinheiro com o dono da hospedaria para que cuidasse dêle até que ficasse bom.

P E R G U N T A S :

1. Quem escreveu os livros: Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis e Conflito dos Séculos?
2. Qual era o nome completo da irmã White?
3. Conte o que aconteceu com ela quando era pequena e voltava da escola.
4. Que nome damos aos livros escritos pela irmã White?
5. Era ela professora, doutora ou profetisa?

Cont. na pág. 20